

**EMBRAPA**UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

N.º 33 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 01

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA**ENSAIO DE ESPAÇAMENTO PARA LOURO-PARDO
(*Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud)**Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹
Manoel Carlos Bassoi²

Este ensaio tem por objetivo estudar o comportamento do louro-pardo em diferentes espaçamentos, para se verificar qual o mais favorável à sua produção volumétrica, levando-se em conta que a madeira destina-se a serraria.

O ensaio foi instalado na Fazenda da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – OCEPAR, localizada em Palotina, PR, em novembro de 1980. O clima local é Cfa, pelo sistema de Köppen.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições. As parcelas, com dimensões individuais de 18 x 30 m, ocupavam uma área de 540 m². Foram medidas 112, 52, 32, 20 e 16 árvores, respectivamente, nos espaçamentos de 3 x 1; 3 x 2; 3 x 3; 3 x 4 e 3 x 5 m.

As avaliações de sobrevivência, altura e diâmetro (DAP), realizadas 24 meses após o plantio (Tabela 1), não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os cinco espaçamentos.

Os resultados obtidos, aliados a uma boa forma de fuste, mostram a potencialidade do louro-pardo para programas de reflorestamento.

TABELA 1. Sobrevivência, crescimento médio em altura e em diâmetro do louro-pardo (*Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud), 24 meses após o plantio, em Palotina, PR.

Espaçamentos	Sobrevivência (%)	Altura (m)	DAP (cm)
3 m x 1 m	97,3	2,71	3,3
3 m x 2 m	98,8	2,66	3,6
3 m x 3 m	98,1	2,43	3,0
3 m x 4 m	100,0	2,44	3,3
3 m x 5 m	98,8	2,43	3,4
Média	98,6	2,53	3,3
Valor de F	1,40	1,25	0,83 n.s.
Coefficiente de variação	6,29%	11,07%	14,71%

n.s. Não significativo

¹ Eng.º Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.
² Eng.º Agr.º, Pesquisador da OCEPAR.